



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Articulação com o 15.º plano quinquenal nacional, promovendo o emprego de qualidade para residentes

O Governo da RAEM tem-se empenhado na promoção da diversificação adequada da economia segundo a estratégia “1+4”, e na optimização da estrutura económica através do impulso à valorização e reconversão das indústrias tradicionais e do fomento de indústrias emergentes. Com o desenvolvimento das indústrias da *big health* e medicina tradicional chinesa, das finanças modernas, da tecnologia de ponta, das convenções e exposições, do comércio, da cultura e do desporto, entre outras emergentes, a procura por quadros qualificados nestas áreas será cada vez maior, e isto também é uma oportunidade para a ascensão profissional e o acesso ao emprego de qualidade dos residentes.

O 15.º plano quinquenal nacional indica a necessidade de promover o pleno emprego e a qualidade do trabalho, implementando a fundo a estratégia de prioridade ao emprego, insistindo na conjugação entre o aumento da capacidade do emprego e a melhoria da qualidade do trabalho, e criando um modelo de desenvolvimento favorável ao emprego. Para concretizar os objectivos definidos nas linhas gerais do referido plano, o relatório de trabalho de 2026 do Governo do Interior da China estabelece a “promoção do pleno emprego e da qualidade do trabalho” como uma das suas tarefas principais para este ano, e propõe o reforço do apoio ao emprego através de diversas políticas e a implementação de acções para estabilizar e aumentar os postos de trabalho e melhorar a qualidade do trabalho, concretizando assim o pleno emprego e a qualidade do trabalho.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Com os esforços conjuntos do Governo e dos diversos sectores sociais, a situação do emprego em Macau tem melhorado, com a taxa de desemprego a manter-se num nível baixo, mas, a situação do subemprego em alguns sectores continua evidente, e o âmbito do emprego dos jovens continua restrito. O Chefe do Executivo afirmou, recentemente, que a promoção do emprego de qualidade para residentes é uma das prioridades da acção governativa para este ano, e que o Governo ia reforçar a sua coordenação, considerando a promoção do emprego dos residentes como um trabalho prioritário para a estabilidade geral. As medidas de promoção do emprego anunciadas no relatório de trabalho deste ano do Governo do Interior da China oferecem referências úteis para Macau no sentido de melhorar a qualidade do trabalho e aumentar a capacidade do emprego.

Nestes termos, interpelamos sobre o seguinte:

1. Aquando da promoção do desenvolvimento das indústrias “1+4” e da elaboração do 3.º plano quinquenal, o Governo deve fazer uma articulação mais sistemática com os objectivos definidos pelo País para o emprego de alta qualidade, e deve, por exemplo, criar mais postos de trabalho especializado com perspectivas de desenvolvimento nas indústrias da medicina tradicional chinesa, da tecnologia de ponta, das finanças modernas, entre outras, e estabelecer, através da formação profissional, do ajustamento no ensino e da interacção regional, mecanismos para formação de quadros qualificados e promoção profissional, adequados ao desenvolvimento das indústrias, criando assim oportunidades transfronteiriças de emprego de alta qualidade e de vários níveis para os residentes. Como é que isto vai ser feito?

2. Em Macau, as indústrias tradicionais como as dos serviços e da construção civil desempenhavam no passado um papel importante na promoção do emprego



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

dos residentes. Então, o Governo deve encontrar mais oportunidades de valorização e reconversão das indústrias tradicionais, concretizando, através de políticas, a promessa de dar prioridade à contratação de trabalhadores locais, assumida nas LAG. Como é que isto vai ser feito?

3. As linhas gerais do 15.º plano quinquenal propõem fomentar e fortalecer as indústrias emergentes e do futuro, criando oportunidades para melhorar a qualidade do trabalho dos residentes, e explorando novos espaços de emprego na economia digital, economia verde e economia prateada. Nos últimos anos, a DSEDJ e a DSAL têm promovido planos de estágio realizados no Interior da China, para os grupos visados conhecerem e experimentarem o trabalho e a situação real de emprego dos novos sectores, formando assim talentos para o desenvolvimento das indústrias emergentes de Macau. Então, de que medidas dispõe o Governo para criar mais postos de trabalho locais nas novas indústrias, para promover o emprego e levar mais estudantes a inscreverem-se em cursos ligados às industriais do futuro, estabelecendo um ciclo virtuoso entre a educação, as indústrias e a formação de talentos?

2 de Abril de 2026

Os Deputados à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam Lon Wai e Leong Pou U